APM
Série: 11.1
Cx: 02
Doc: 21

1953/02/11

01 página escrita

Araxá, 11 de Fevereiro de 1953

Ilmo. Snr. Dr. João Gomes Teixeira
D. Diretor do Arquivo Publico Mineiro
BELO HORIZONTE

Respeitável Snr:

Por intermédio do Dr. Felix Renato Palmério, recebí o fascículo 2º da Revista do Arquivo Publico Mineiro de 1897, que traz na íntegra a carta da Camara de Tamanduá á Rainha Maria 1a., acerca dos limites de Minas Gerais com Goiaz em 20 de julho de 1793.

Sou grato, gratissimo, pela vossa obséquiosa atenção em atender o meu pedido. Este velho documento veio enriquecer e comprovar o meu arquivo historico. Por falar em arquivo, não resistí ao "desejo incontido" de sobre ele antecipar algumas particularidades:- Sera sua catalogação dividida em seis partes:- 1a.)- A coleção de todos os jornais locais; 2a.) de livros e publicações raras de edições esgotadas; 3a.)- documentos históricos propriamente ditos; 4a.)- interessantes documentos históricos sobre a descoberta e uso das aguas minerais em todas as suas aplicações medicamentosas; 5a.)- diversas árvores genealógicas;6a.)- finalmente, sobre as histórias de Araxá, escritas por quatro historiadodes locais.

Quanto a coleção de livros raros, devo destacar 1 dicionário Latino-Lusitano, edição de "1858" , que constitue hoje um raro exemplar. Seus autores dizem "Magnum Lexicon" novissimo (com quase cem anos) e um exemplar de "Novo Formulário Médico e Farmacêutico" de Theodoro J. H. Langgaard, de 1880; edição esgotada- hoje raridade. Um livro do Conselheiro Professor Dr. Caminhoá sobre as aguas minerais de Araxá, em 1890.- Seria fastidioso prosseguir nas enumerações das raridades. Peço ainda permissão para alongar-me sobre outro assunto.- Quando em 1942, fui a Paracatú para colher dados afim de organisar a árvore genealógica dos Affonseca e Silva; dentre as inumeras pesquisas, levaram-me ao depósito do valiosissimo e velho arquivo municipal, que depois de ter passado por diversas mudanças de locais, estava naquela ocasião no velho predio do Mercado Municipal, em vasto cômodo com prateleiras. São toneladas e toneladas de papeis históricos de raro valor. Uma das prateleiras, não resistindo o peso, vergou, deixando caír enorme avalanche de papeis que atingiram uma lata de pixe, inutilizando-os. Fiquei desalentado e contristato ao deparar semelhante descuído. O Arquivo Publico, deveria requisitar todo este velho arquivo, mandando um caminhão em Paracatú para levar tudo para Belo Horizonte, porque tenho o temor de que em qualquer outra mudança de local, desapareçam as peças históricas mais interessantes e valiosas.-Quando mandar o caminhão em Paracatú, além do velho arquivo que está em depósito no prédio do velho mercado, procurar tambem no arquivo do velho e saudoso historiador Olimpio Gonzaga, que retirou para estudos históricos, as peças e livros de grande valor informativo.

Peço relevar-me esta digressão histórica, porque o historiador é como o cachaceiro: Enquanto existe na garrafa o letal liquido, ele vae sorvendo-o de gole em gole, até que se esgote. Assim é um assunto histórico.

Respeitosamente, peço crer-me.

Admirador sincero e agradecido,

Sebastião de Affonseca e Silva

Sebastiao de Affonseca e Silva
(Arquivista de papeis e documentos históricos).